

Café Brasil 10 em Newcastle



Data: 30/08/03

Hora: 14:00 - 16:00h

Local: Exhibition Area, 4 Andar - Claremont Tower (Newcastle University)

Tema: "Transgênicos: alimentos do futuro ou fonte de problemas?"

Debatedores:

Joana Santos (Newcastle), Vitor B. Bernardes Pinheiro (Cambridge). [*Clique aqui para o perfil dos debatedores](#)

O Café Brasil em Newcastle não poderia ter sido melhor. Pela primeira vez em sua história, a ABEP ousou em realizar evento deste porte fora dos arredores de Londres. E não se arrependeu.

Tudo começou com uma bela caminhada pelo centro de Newcastle e na região ribeirinha ao Tyne. Logo após todos estiveram almoçando no restaurante Nando's, uma cadeia de restaurantes portugueses especializados em frango grelhado. A melhor maneira de começar o Café Brasil foi comendo um grelhado ao som de música brasileira.

O debate foi informativo e rico em discussões de alto nível. Joana Santos iniciou a parte informativa com seus argumentos contrários ao desenvolvimento dos alimentos geneticamente modificados. Seu principal argumento sempre foi a falta de conhecimento em experimentos dessa envergadura onde, segundo ela, os seres humanos passam a ser cobaias da indústria bio-tecnológica.

Para equilibrar a discussão, Vitor Pinheiro também deu sua contribuição onde fez questão de relativizar o perigo dos transgênicos. Segundo Vitor, tanto o perigo quanto os benefícios dos alimentos geneticamente modificados dependem do uso que a sociedade faz desta tecnologia. Vitor fez questão de destacar alguns

possíveis benefícios do uso dos transgênicos.

Após um acalorado debate com todos participando, se pudéssemos resumir algum consenso, parece que este foi a favor de um rigoroso controle sobre a expansão do uso da bio-tecnologia envolvendo não somente uma visão técnica mas sim holística do tema (em termos econômicos, técnicos, sociais, políticos e culturais), para que se possa abordar todos os seus elementos, condicionantes e conseqüências.

Clique nos links abaixo para os textos que serviram de base para as apresentações de Joana Santos e Vitor Pinheiro; e também para ver algumas fotos do evento...

[- Apresentação de Joana Santos](#)

[- Apresentação de Vitor Pinheiro](#)

[- Fotos do evento](#)

Breve Perfil dos debatedores:

*Joana Santos:

Sou licenciada em Engenharia Agrícola pela Universidade de Trás-os-Montes de Alto Douro (Portugal), Mestrada em “Sustainable Agriculture” pelo Wye College - University of London e actualmente frequento o terceiro ano do doutoramento em agricultura biológica (ecológica, orgânica,...), parte de um projecto europeu (Blight-mop), na Universidade de Newcastle. Desde sempre tive muito interesse e respeito por questões do foro ambiental e saúde. Acredito que juntamente com a nossa predisposição genética, também somos aquilo que comemos, respiramos e sentimos. Por estes motivos, tenho-me dedicado à agricultura biológica.

O meu trabalho de doutoramento baseia-se em nutrição e utilização de extractos naturais na cultura da batata e seus efeitos no desenvolvimento e controlo do mildio (*Phytophthora infestans*). O mildio é uma doença fúngica que ataca plantas da família das solanaceas (batata, tomate, beringela, etc) e que em meados do século XIX (1846-1850) foi a causa da famosa “Irish Famine” e consequente vaga de imigração para os E.U.A. e Reino Unido.

*Vitor B. Bernardes Pinheiro:

Formei-me (BA) em Cambridge em Natural Sciences (Biochemistry) em 2000 e continuei em Cambridge para o mestrado (MSci., Biochemistry) sob a orientação do Prof. David Ellar. Durante o mestrado trabalhei com o entomopatogénico *Bacillus thuringiensis* (muito utilizado na fabricação de biopesticidas) tentando co-expressar duas de suas toxinas para uso contra a mosca da oliveira (*Bactrocera oleae*). Actualmente, curso meu doutorado em Cambridge também sob a orientação do Prof. David Ellar. Em meu doutorado, estou estudando a interação da bactéria *Yersinia pseudotuberculosis* com células de insetos como modelo para analisar a evolução molecular da peste bubónica; *Yersinia pestis*